

Hospital Edmundo Vasconcelos implementa programa de tratamento inovador para Enfisema Pulmonar grave

O Hospital Edmundo Vasconcelos passa a oferecer, por meio da Unidade de Tratamento Intervencionista do Enfisema Pulmonar Grave, uma opção de tratamento inovador capaz de aliviar os sintomas e melhorar a qualidade de vida de doentes portadores de enfisema em estágios avançados. A redução broncoscópica do volume pulmonar é uma intervenção minimamente invasiva, pouco difundida no Brasil, mas que oferece além da melhora clínica, um aumento da sobrevida desses doentes graves.

A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é uma enfermidade respiratória que se caracteriza pela obstrução ao fluxo do ar pelos pulmões de forma crônica e progressivamente incapacitante. Ela está associada a uma resposta inflamatória dos pulmões a inalação de partículas, fumo ou gases nocivos, sendo considerada a terceira causa de morte no mundo, com estimativa de 4,5 milhões de óbitos neste ano. Somente no Brasil, cerca de 6 milhões de pessoas são portadores de DPOC.

“Incorporamos à nossa Unidade de Tratamento Intervencionista do Enfisema Pulmonar Grave a técnica broncoscópica de redução de volume pulmonar na busca de um cenário terapêutico inovador que ofereça aos pacientes com enfisema pulmonar grave um melhor resultado, com menos risco”, explica o responsável e médico da Unidade, Dr. Luis Carlos Losso. “Foi uma trajetória natural, visto que já oferecemos desde 1996 uma outra alternativa minimamente invasiva, a videotoracoscopia, para o tratamento do Enfisema Pulmonar grave. O procedimento broncoscópico permite a inserção de válvulas endobrônquicas, e mostra resultados promissores, com evidência científica bem estabelecida pela comunidade médica especializada internacional”, completa.

A decisão pela opção de tratamento é individualizada e personalizada para cada doente, sendo estabelecida por uma equipe multidisciplinar, a partir da análise de exames complementares que definem o padrão da doença, a gravidade de suas repercussões e os resultados funcionais esperados. “O enfisema pulmonar se caracteriza pela destruição e dilatação dos alvéolos pulmonares. Isso leva ao aprisionamento de ar nos pulmões, o que faz com que eles aumentem seu volume e dificultem a entrada e saída de ar. As válvulas unidirecionais inseridas nas vias aéreas, permitem a saída do ar aprisionado nos pulmões na expiração e bloqueiam sua entrada na inspiração, levando a uma redução do volume da região mais comprometida do pulmão e ao alívio dos sintomas”, detalha Losso.

